



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA VIRTUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS, CNPJ 02.106.664/0001-65, REALIZADA NO DIA 29 DE OUTUBRO DE 2020, às 08H30MIN, na sala de reuniões da OVG, sediada na Rua T-14, nº 249 - Setor Bueno, em Goiânia, capital de Goiás, realizada por convocação da Diretora Geral **Adryanna Leonor Melo de Oliveira Caiado**, com a participação de 05 (cinco) membros do Conselho de Administração, de 04 (quatro) membros da Diretoria, de membros do Conselho Fiscal e colaboradores da OVG convidados para subsidiar os trabalhos, sendo que a lista de presença é assinada somente pelos membros do Conselho de Administração, conforme Carta Circular 008/2020 - DIGER/C.ADM, na conformidade das disposições estatutárias, artigo 27, VII, para deliberar a seguinte pauta do dia: **1 - Aprovar os Relatórios Gerenciais e de Produção da OVG, referentes aos meses de julho, agosto e setembro/2020.** Instalada a sessão virtual de forma não presencial por meio do aplicativo ZOOM, a Sra Diretora Geral Adryanna Leonor Melo de Oliveira Caiado agradeceu o atendimento à convocação da Diretora Geral e a presença de todos, abrindo a sessão com a apresentação da pauta, com uma breve exposição sobre o assunto, passando a palavra para a titular da Gerência Estratégica de Planejamento e Governança, Isadora de Fátima Lopes, para fazer a apresentação dos Relatórios Gerenciais de Execução e de Produção dos meses de julho, agosto e setembro/2020. Assim, atendendo ao pedido, a titular da GEPG fez a apresentação do teor do relatório, ressaltando que os relatórios já teriam sido encaminhados via e-mail para cada Conselheiro e esclareceu que os mesmos seriam reprisados na reunião e publicados no site da OVG, na página de Acesso à Informação, tratando-se também de relatório de produção que é uma exigência da CGE para que seja publicado no portal da transparência o quadro que será apresentado a seguir com as metas atingidas e realizadas. Na sequência, explicou que todas as metas físicas não cumpridas, ocorreram pela suspensão temporária e adequações nos atendimentos em razão da pandemia. Enfatizou que todos os atendimentos presenciais estão suspensos, como o atendimento aos idosos e adolescentes. Relatou que a SEAD está ciente desse comprometimento, no primeiro semestre foi encaminhado ofício informando da paralização em razão da pandemia, agora com a renovação do aditivo em julho, novamente foi informado sobre essas alterações, inclusive a SEAD concordou com as providências tomadas pela OVG, atualizando dados importantes principalmente em relação aos idosos do Centro de Idosos Sagrada Família e isso não afetará os Indicadores de Desempenho no período avaliado. Ressaltou que, em relação às metas financeiras, desde o início da pandemia, a OVG vem solicitando menos recursos financeiros para os programas com suspensão temporária e que sofreram adaptações nos atendimentos. Analisando a Proteção Social ao Idoso, registrou que no Centro de Idosos Sagrada Família, na modalidade ILPI, ocorreram 13 óbitos de idosos pela Covid-19 nesses 3 meses (julho, agosto e setembro). Já na modalidade Casa Lar, 3 idosos solicitaram suspensão temporária durante a pandemia, mas alegou que os mesmos irão retornar. Também foi pedido o desligamento de uma idosa no Centro de Idosos Vila Vida, então há vagas nas duas unidades Casa Lar. Informou que o processo de admissão para todas modalidades está suspenso, porque, envolve visitas domiciliares e várias ações

que, durante o distanciamento social, são mais complicadas, até mesmo pelos idosos serem do grupo de risco. Então, será retomada em momento oportuno. Frisou que nas modalidades Centro e Dia e Centro de Convivência os atendimentos presenciais estão suspensos, mas os idosos estão sendo acompanhados à distância, por ligações, videochamadas, mensagens e estão recebendo atividades on-line, com videoaulas pelo WhatsApp, pelo canal da OVG no YouTube, reuniões pelo Zoom. Não é possível alcançar todos, pois alguns têm dificuldade de acesso à internet, mas a equipe técnica está conseguindo fazer um bom trabalho de acompanhamento. A OVG também está monitorando a situação socioeconômica dos frequentadores e familiares e, de acordo com a necessidade, está fazendo doações de cestas básicas e de hortifrutis, de máscaras e álcool em gel. Sobre a Proteção Social ao Adolescente e Jovem, mais uma vez registrou que as atividades presenciais estão suspensas, mas da mesma forma dos idosos, os adolescentes também estão sendo acompanhados à distância, por meio das tecnologias digitais (ligações, mensagens, grupos de WhatsApp, reuniões e palestras pelo Zoom), desenvolvimento e adaptação de atividades para serem realizadas em casa (grupos de WhatsApp e canal da OVG no YouTube). Que está sendo feito um agendamento para entrega dos enxovais de bebê e monitoramento das famílias para doações de cestas básicas e de hortifrutis, máscaras e álcool em gel. Em casos de necessidade, o atendimento presencial e visitas domiciliares estavam sendo feitos com todas as medidas de prevenção à Covid-19. Em relação a Proteção Social às Famílias e Indivíduos em Situação de Vulnerabilidade e Rede de Voluntariado, Investimento e Parcerias Sociais, informou que na Gerência do Voluntariado e Parcerias Sociais somente o atendimento às crianças não alcançou a meta proposta no período, pois houve uma mudança a partir do novo aditivo em julho. As doações contínuas de leites especiais e fraldas descartáveis infantis, que eram feitas a cada dois meses passou a ser mensal, então o atingimento da meta foi sendo progressivo até as famílias se adaptarem à nova rotina e alcançar os 100% em setembro. A Diretora de Ações Sociais ressaltou que no mês de julho, apesar do aumento das metas, por questão de operacionalização e regularização cadastral, o mês não foi tão elevado como nos meses de agosto e setembro. Foi ultrapassado bastante o atendimento aos cidadãos pela continuidade da entrega dos cobertores e às famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, que não tinha meta prevista, receberam doações de benefícios em função das dificuldades financeiras geradas pela pandemia (alimentos, cobertores e roupas). As capacitações de voluntários e entidades e assessoramento foram realizadas on-line. O apoio às entidades sociais é reflexo da grande captação de recursos obtida pela Campanha de Combate à Propagação do Coronavírus, que mobilizou uma quantidade muito expressiva de pessoas e empresas a doarem pra OVG, que faz imediatamente o repasse dessas doações, principalmente para aquelas que contam com pessoas institucionalizadas. A Gerência de Gestão Social e Avaliação, criada nesse aditivo, responsável pela capacitação técnica de gestores e trabalhadores sociais do município, vem ultrapassando as metas propostas. A Diretora Geral fez um adendo para informar que apesar das metas não terem sido todas atingidas em razão da pandemia, a criação dessa Gerência, aprovada pelo Conselho de Administração, em termos de trabalho executado, superou todas as

metas e expectativas, em razão da dedicação e do trabalho árduo realizado. A Diretora de Ações Sociais complementou que as metas desta Gerência e da GVPS foram acima do esperado, que a nova Gerência tem feito um trabalho muito importante de integração, mobilização e capacitação dos trabalhadores do SUAS, estão sendo realizados desde o início os minicursos com os professores que foram contratados pela OVG, que são referência no Brasil nessa área social, realizando ofícios, produzindo material gráfico, o material é maravilhoso, excelente, inclusive sugeriu que o material fosse encaminhado a todos os Conselheiros para que os mesmos analisassem a qualidade do material que estava sendo produzido. Exaltou que esse trabalho vai consolidar a política de assistência social no Estado de Goiás. Foi ressaltado o retorno desse trabalho pela avaliação dos Municípios, referendando o trabalho com aprovação de mais de 90%. Também foi realizada uma avaliação em 20 municípios para fazer um diagnóstico junto com os cidadãos, grupos de jovens, adultos e idosos para conhecer a realidade dessas localidades, então o trabalho está sendo construído com a participação da população. Citou que um trabalhador de Porangatu fez um depoimento afirmando que nunca imaginou que iria receber essa capacitação do Estado de Goiás na região onde mora, isso mostra o alcance desse programa. A Diretora Geral frisou que é um trabalho inédito, nunca foi realizado algo parecido no Estado de Goiás, reuniões periódicas, toda segunda e quarta-feira, com a participação de inúmeras pessoas, além dos cursos, essas reuniões mais o fornecimento de professores altamente qualificados é um grande aprendizado na área social. Então, a OVG está fazendo essa ampla capacitação com certificado, como se fosse uma parte educacional mesmo. Essa capacitação reflete diretamente lá na ponta, isso faz toda a diferença. A titular da GEPG voltou a fazer a apresentação falando que o Centro de Apoio ao Romeiro de Muquém foi bastante comprometido com a pandemia, haja vista que a Romaria foi cancelada, então não houve repasse de recursos para execução da ação. A Casa do Interior está atendendo apenas os usuários que estão em tratamento de oncologia e casos emergenciais para evitar aglomerações, com todas as medidas de segurança recomendadas. O Restaurante do Bem quase alcançou os 100% no período (97,57%), mas há muita oscilação de demanda desde o início da pandemia, em função do distanciamento social, pois grande parte do público é formado por idosos. A OVG e as Secretarias de Assistência Social de Goiânia e Luziânia estabeleceram uma parceria para o fornecimento de refeições gratuitas para a população de rua e outras situações de vulnerabilidade, durante a pandemia. De segunda a sexta-feira, são doadas 200 refeições/dia em Goiânia e 100/dia em Luziânia. De julho a setembro, foram doadas 19.500 refeições e, desde o início da pandemia, já foram entregues 37.700 refeições nos dois municípios. A Diretora de Ações Sociais ressaltou a importância dessa parceria, algo inédito nesse programa e que vem ao encontro das diretrizes dessa nova gestão de realmente ampliar o alcance social e de realmente atender aquelas pessoas que estão em situação de rua e com escassez nutricional. Nesse momento de pandemia foi realmente muito importante. Esse trabalho tem crescido cada vez mais e a alimentação chega no lugar onde há pessoas mais necessitadas. A titular da GEPG lembra que em pesquisa já realizada, muitas pessoas afirmaram que essa é a única refeição que fazem no dia. Por fim, falou sobre a Integração ao

Mundo do Trabalho, registrando que as metas físicas e financeiras do Programa Bolsa Universitária estão sendo ultrapassadas, especialmente o número de bolsas integrais. Explicou que para manter a bolsa integral, o aluno precisa apresentar uma nota mínima de 8,0 (média semestral). Com as aulas realizadas on-line durante a pandemia, os estudantes conseguiram melhorar as notas e alunos que tinham saído da modalidade integral para parcial, em outros períodos, retornaram para a integral neste semestre, ficando um número bem acima do previsto no histórico do Programa. Na modalidade parcial, as notas também melhoraram, o índice de reprovação diminuiu e muitos desligamentos que normalmente ocorriam no início do semestre, não aconteceram agora. Como o valor da bolsa varia conforme a nota obtida, essa modalidade também impactou nos recursos financeiros. Acrescenta que foi criada uma Comissão para analisar os recursos dos alunos com o objetivo de não simplesmente desligar o aluno, mas de dar condição de continuidade dos estudos, a partir da explicação e apresentação de documentação que justifique o descumprimento das normas do Programa. Então essa Comissão dá a oportunidade para que o aluno apresente o motivo e regularize a situação. A Diretora da Bolsa Universitária ressaltou que o índice de reprovação que era de 6% diminuiu para 1%. A questão do on-line fez com que os alunos pudessem se dedicar mais aos estudos. Muitas faculdades optaram por, ao invés de aplicar prova, passar trabalho, então a média dos alunos em torno de 70%, passou a ser acima de 80%. Assim, as bolsas parciais de R\$ 500,00, que eram em média de 23%, passaram a ser de 52%. Houve um impacto financeiro neste trimestre ultrapassando o valor em torno de R\$ 450.000,00. Em relação à Comissão de Análise e Situação Excludente, explicou que esta gestão implantou o que era previsto em Decreto e não era aplicado devidamente como a própria legislação determina, que é dar ampla defesa e o contraditório aos alunos que são desligados do Programa. Hoje, há instauração de processo administrativo específico. A gestão do Programa também publica essas exclusões no Diário Oficial do Estado e no portal do bolsista, abrindo o direito para a apresentação de recurso. Existe a comissão multidisciplinar que é composta por assistentes sociais, advogados e pela Diretora e há todo um trâmite administrativo como determina o ordenamento jurídico. Isso fez com que os desligamentos fossem comprovados com documentação e que fosse restabelecido o vínculo quando possível e isso superou as metas planejadas. Por fim, ressaltou a parceria realizada com a FAPEG que disponibilizou professores conceituados para a OVG permitindo a capacitação dos bolsistas por meio digital, propiciando a implementação de lives com participação gigantesca de público, simultaneamente mais de 3 mil estudantes, com alta repercussão. Informou que existem lives com mais de 11 mil acessos. Essa pandemia demonstrou a capacidade da OVG se reinventar e essas lives foram uma oportunidade de estender e ampliar o conhecimento e o debate, aumentando a formação política cidadã da nossa sociedade. O Conselheiro Marcos Fernando Arriel pediu a palavra para dizer que se sente honrado em participar do Conselho da OVG e fazer parte de todo esse trabalho que é desenvolvido pela organização em busca do BEM. Parabenizou toda a diretoria e equipe por toda a realização feita e pela capacidade de se reinventar durante essa pandemia que surpreendeu a todos. Comentou que a capacitação realizada pela nova gerência



está alcançando um grande público, isso vai contribuir para um novo planejamento para os próximos anos. Outra questão que chamou atenção dos conselheiros foi o Restaurante do Bem alcançar os moradores de rua, atingindo por completo o objetivo do programa que é atender as pessoas em vulnerabilidade social, porque os moradores de rua estão em extrema vulnerabilidade social, então isso é a concretização de um sonho. Concluiu, portanto, que a OVG vem ampliando a oferta e o alcance do Restaurante do Bem. Após os esclarecimentos e manifestações, o Sr. Presidente em substituição, Javier Miguel Magul, colocou a matéria da pauta em votação que foi **aprovada por unanimidade pelos membros do Conselho de Administração participantes da reunião virtual**. Nada mais havendo a tratar, o Presidente em substituição agradeceu a participação de todos os Conselheiros, a proatividade dos Diretores, declarando encerrada a sessão e solicitando que a Diretora da OVG assinasse a ata. Eu, Danielle Rios Monteiro de Deus, na qualidade de secretária “*ad hoc*”, lavrei a presente ata.

Danielle Rios Monteiro de Deus
Secretária “*ad hoc*”

Adryanna Leonor Melo de Oliveira Caiado
Diretora Geral - OVG



ORGANIZAÇÃO
DAS VOLUNTÁRIAS
DE GOIÁS

DIRETORIA GERAL

RELAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO COM A ASSINATURA DOS PARTICIPANTES DA REUNIÃO ORDINÁRIA VIRTUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS, CNPJ 02.106.664/0001-65, ÀS 08H30MIN. (OITO HORAS E TRINTA MINUTOS), DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 2020.

01 – César Augusto Sotkeviciene Moura	*	
02 – Flávio Henrique de Sarmento Seixas	*	
03 – Fernanda de Siqueira G. Ferreira		
04 – Jânio Borges Santos		
05 – Javier Miguel Magul	*	
06 – Joveny Sebastião Cândido de Oliveira		
07 – Luís Alberto Pereira		
08 – Luiz Felipe Cândido de Oliveira		
09 – Maria Rita de Moraes		
10 - Maura Ferreira		
11 - Marcos Fernando Arriel	*	
12 - Marcos Ferreira Cabral		
13 – Rosana Maria Ferreira Borges		
14 – Valdenor Cabral dos Santos	.	

Adryanna Melo Caiado
Diretora Geral - OVG

